

080

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DESINFETANTE “IN VITRO” DE EXTRAÇÃO VEGETAL (DECOCTO) FRENTE BACTÉRIAS PADRONIZADAS DE INTERESSE EM MEDICINA VETERINÁRIA: I - RESULTADOS PRELIMINARES DO SUB-PROJETO CASEARIA SYLVESTRIS E POLYGONUM HIDROPIPER. *Grazyne Tresoldi, Cesar Augusto Marchionatti Avancini (orient.) (UFRGS).*

Na prevenção e no controle de enfermidades transmissíveis em saúde e produção animal, a ação sobre os agentes morbígenos existentes nas fontes ambientais de infecção merece atenção, denominando-se os procedimentos aplicados como desinfecção e anti-sepsia. Limitações referentes aos custos e possíveis resistências dos microrganismos frente aos produtos químicos biocidas convencionais, bem como demanda por tecnologias adequadas ao sistema de produção agroecológico motivaram o desenvolvimento de pesquisa buscando soluções antimicrobianas originadas de extrações de vegetais nativos no sul do Brasil. Realizadas entrevistas com manipuladores tradicionais de plantas em de Porto Alegre/RS e Campo Erê/SC, para esta pesquisa selecionou-se *Casearia sylvestris* e *Polygonum hidropiper*. Como extração, a forma decocto foi obtida submetendo as folhas de *C. sylvestris* e as folhas e inflorescências de *P. hidropiper*, na proporção de 1 g : 10 mL, à cocção por 15 minutos repondo-se o volume inicial perdido pela evaporação. Na avaliação da bioatividade antimicrobiana foi usado o método de diluição, através do teste de suspensão em 12 tempos de contato, frente 2 bactérias Gram positivas (*Staphylococcus aureus* ATCC 6.538; *Rhodococcus equi* ATCC 6.939) e 2 Gram negativas (*Salmonella Choleraesuis* ATCC 10.708; *Escherichia coli* ATCC 11.229) em 3 diluições logarítmicas. Como resultado observou-se que o decocto das duas plantas promoveram a inativação das bactérias Gram positivas nas 24 h de contanto em suas doses infectantes (em UFC/mL) mais elevadas: $6,5 \times 10^7$ e $8,0 \times 10^7$, respectivamente. Frente a *S. Choleraesuis* o decocto de *Polygonum* promoveu a inativação de $3,2 \times 10^6$ UFC/mL já no primeiro minuto de contato, e o de *Casearia* às 4 h sobre $3,2 \times 10^5$ UFC/mL. No confronto com *E. coli*, os decoctos inativaram o inóculo com $2,5 \times 10^6$ UFC/mL nas 24 h de contato. Outros testes estão sendo realizados para confirmar a atividade antibacteriana desinfetante do decocto destas plantas.